

A IMPRENSA

03 DE JUNHO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$900
Pagamento Adiantado	

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000
Pagamento Adiantado	

N. 135

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

Brasil

A IMPRENSA A FAMILIA

A familia é a sociedade primordial, o fundamento e o primeiro elemento constitutivo da sociedade política. O glorioso Pontífice reinante, Leão XIII, em suas monumentaes Encyclicas, tendo proficientemente tratado das mais elevadas e importantes questões sociaes, não podia olvidar-se da família.

Em sua Encyclica *Arcanum*, de 14 de Fevereiro de 1880, o sabio Pontífice, echo da tradição dezenove vezes secular, expõe profusamente a doutrina evangelica sobre o matrimonio christão.

Antes de firmar o ensinamento sobre a origem divina do casamento e a sua elevação á alta e grande categoria de sacramento, recorda o eminentíssimo Doutor a perversidade introduzida nesta instituição pelo paganismo, pelas pessimas leis dos principes, e pelos criminosos costumes dos povos, que praticavam a polygamia, a polyandria, o divócio:

O Salvador da humanidade, Aquelle que veiu tudo restaurar sobre a terra, desfazendo a natureza humana, restabeleceu o casamento em sua primitiva dignidade, unidade e indissolubilidade, e o constituiu como verdadeiro sacramento da nova lei.

Desde então, o matrimônio de contrato natural e religioso transformou-se por esse acto da graça sacramental em contrato sagrado e perpetuo, durante a vida de um dos conjuges.

O contrato civil é referente somente aos bens temporais, resultantes da constituição da família, de conformidade com as leis de seu respectivo paiz.

Dar outra ilhação ao contrato meramente civil é desconhecer o característico do casamento, mesmo considerado como um contrato natural existente entre os pais, entre aquelles que ainda não foram regenerados pelas aguas baptismaes.

O matrimônio christãoundo do numero dos sacramentos divinamente instituidos por Jesus Christo, confere à Egreja sobre elle

legislar, como depositaria e representante legitima da auctoridade divina sobre a terra.

Por este motivo, a começar dos apostolos até o presente, a Egreja legislou sempre sobre este importante assunto, de sua exclusiva competencia na ordem espiritual.

Leão XIII, na Encyclica a que nos referimos, além de mencionar os direitos e os deveres dos esposos entre si e para com seus filhos, e os destes para com seus pais, firma brilhantemente a auctoridade da Egreja em relação ao matrimonio christão. Os inimigos da paz das famílias e da tranquillidade social levantam-se constantemente contra esse poder divino. A historia nos refere a luta que tem sustentado a Egreja na defesa desse grande sacramento. Em vão, se tem procurado separar o contracto matrimonial do sacramento, entre christãos; um é inseparável do outro.

A Egreja, entretanto, não nega ao Estado o poder de legislar sobre o casamento, em sua parte temporal. Não ha contestar que o Estado deve velar sobre as consequencias temporaes de um casamento legitimamente contrahido; sua accão neste ponto é incontestavel. A harmonia dos dous poderes, espiritual e civil, é de necessidade para a firmeza da ordem social.

Caminhe cada um na orbita de sua jurisdição e a sociedade viverá tranquilamente.

Dé-se a Cesar o que é de Cesar; a Deus o que é de Deus. Esta doutrina é do divino fundador da Egreja; esta jamais se tem afastado do seu programma. A historia da Egreja confirma nossa assertão. O poder temporal é que tem sido, ordinariamente, invasor do poder espiritual: d'ahi essas luctas prejudiciaes e subversivas da ordem social.

A familia torna-se a vítima d'essas invasões injustas do poder.

A festa do Pentecostes

Pentecostes significa a duração de cincuenta dias, e tendo o Espírito Santo desido sobre os Apóstolos

no quinquagesimo dia depois da festa da Paschoa, pôde dar-se o nome de Pentecostes a todo o espaço de tempo que decorre desde o Domingo de Paschoa, dia em que a Igreja celebra a resurreição de Jesus Cristo, até o Domingo que termina este tempo, no qual ella celebra a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, que se chama a festa do Pentecostes.

Não se pode duvidar que esta festa fosse instituida no tempo dos Apóstolos. O autor de uma obra, outrora atribuída a S. Justino, affirma que Santo Irineo no seu livro da *Paschoa* falou na festa do Pentecostes; Tertuliano também fez menção della nos seus livros da *Idolatria* e do *Baptismo*, bem como Orígenes no livro 8º contra Celso.

Os Judeus também tinham uma festa de Pentecostes, que celebravam cincuenta dias depois da Paschoa. Os nomes destas duas festas tem-se conservado entre nós, mas os objectos do nosso culto não são os mesmos que os do culto dos Judeus. Estes celebravam a Paschoa em memória da saída do Egypcio e da passagem do Anjo exterminador que havia poupa lo os seus primogenitos, em quanto ceifava com o alfanje os dos Egipcios. Nós, celebramos a Paschoa em memória da resurreição de Jesus Christo, que foi o primogenito, isto é, o primeiro resuscitado de entre os mortos. Os Judeus celebravam a festa de Pentecostes em memória da lei que foi dada a seus pais no monte Sinai; nós a celebramos em memória da vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos em forma de língas de fogo.

Não é pois a lei dada aos homens com todo o apparato do terror, e no meio dos raios e dos trovões, o que faz o objecto desta grande solemnidade; é sim a desida do Espírito de amor, que veio á terra em forma de língas de fogo para accender em nossos corações as chamas da caridade. Roguemos por tanto a este divino Espírito que nos abrace com os seus vivos ardores, e que consumma nos nossos corações tudo o que a natureza nelles pôz de impuro e de terrestre.

Hoje, diz S. Chrysostomo, nos é enviada do Céu uma lei, e que lei? a lei de amor, a lei da graça, e do Espírito Santo. Onde está escrita esta lei? no vosso coração. Qual é a circuncisão que ella nos prescreve? a circuncisão do coração, e o desapego de todas as affeições da natureza corrompida. Qual é o altar em que deveis sacrificar? é o que está erigido na vossa alma. Quais são as victimas que deveis immolar? são as vossas paixões. Qual é o fogo que deve consumir as victimas! o fogo da penitencia, o fogo da compunção e do amor. Qual é o templo em que deveis adorar ao Senhor em espírito e verdade? um coração puro, um coração senhor das suas paixões onde habite o Espírito Santo.

Convém por tanto que entremos nos sentimentos, que a Santa Igreja pretende inspirar-nos nesta augusta solemnidade, reconhecendo a incomparável vantagem que a, nova, lei, neste dia promulgada incontestavel-

mente leva á lei antiga, notando de propheta. Não obstante, apesar especialmente que se esta foi escrita em taboas de pedra, a nova lei, a lei da graça foi gravada no proprio coração dos homens; o que nos adverte, como diz Santo Agostinho, que a Lei antiga era uma lei exterior, imposta por Deus a um povo inflexivel, sempre carnal e rebeldes, a quem intimidou com ameaças; e que pelo contrario a lei nova foi uma lei interior, que penetrou até o centro do coração dos homens, que lhes inspirou o amor da justiça, e que os tornou verdadeiramente justos.

É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE SEM A Religião

(Continuação do n. 134)

Quando se compõe a immensa colleção das leis humanas, leis dos antigos Gregos, leis dos antigos Romanos, leis dos Gauleses, leis dos Lombardos, leis dos Tartaros, e dos Chinezes, se verifica á satisfação que todos estes preceitos, sem exceção, ressentem-se da falta por demais sensivel, do cunho da justiça, e da equidade; pois, muitas vezes, a crueldade e a immoralidade, a mentira e a violencia transformadas em regras de conducta, hão profanado abusivamente, o nome sagrado de lei. Por este motivo abri está a historia que nos mostra claramente, que não existe povo algum no globo que não tenha o justo motivo de sentir o fogo do rubor subir lhe á face, por isso que certos artigos de seus codigos encerram injustiça e iniquidades. Entre nós, brasileiros, haja vista á lei que, até a bem pouco tempo reconhecia a legitimidade da propriedade da pessoa do escravo, nosso semelhante, nosso igual perante a lei natural e perante a lei divina; abuso legal este, que cobrindo-nos de vergonha perante as nações civilizadas, ja fôra, providencialmente, abolido pela aurea lei de 13 de Maio.

Mas quem diria! Por ahí alem estão fazendo o seu percurso sobre as azas da imprensa e perante os tribunais da Nação, duas leis no Brasil; a da plena liberdade de cultos e a do casamento civil, leis estas tão iniquas que, sobre serem um gravíssimo attentado contra os Santos direitos de Deus, a Verdade, a Sobrança, e da Egreja, desafia a Justiça divina, cuja mão está, ao que parece, pesando bem visivelmente sobre a Republica brasileira, don de fugiram a paz e o sosiego publico.

A razão de ser do que afirmamos, está em que a Constituição, a Carta Magna do Regimen politico em vigor no Brasil, verdadeiro parto produzido pelo anarchico. Positivismo ateo, ha sacrilegamente banido, da família, da nação brasileira, a Religião revelada: que é a católica, a unica verdadeira. Toda premissa deve ter sua necessaria consequencia. Quem semear ventos ha de colher tempestades. Não somos propheta, nem tampouco filhos de quem dimana todo o direito, to-

Parahyba

Deus é sempre eternamente Deus e ainda mais: é justo. E a sua infinita justiça é inexorável.

Deus dá á Nação o Governo que o povo bem merece. E quando Governo e povo se tornam cunhantes, co-reis na propaganda, na legalidade, no triunfo da impiedade, no satanico desprezo dos sacrosanctos direitos de Deus, de Christo e da Egreja, há razão de sobra para que temam o fulminante gladio da justiça divina.

Havem sido applicado o qualificativo de cinquas as leis a que nos temos referido com relação á Liberdade de culto e á do casamento civil. Exhibindo a razão do que afirmamos, dizemos: é iniqua a primeira, ja porque coloca no mesmo nível a Luz e as trevas; a Homen Dens e Mahomet; Deus e Belial, a Santissima Virgem Mãe de Deus e Venus; e já porque mais cedo ou mais tarde, ha de produzir no Brasil, uma sangrenta luta religiosa de funestíssimas consequencias, contudo a parte herética positivista, que é bem diminuta, com a protecção do Governo ateo da Republica brasileira. E egualmente iniqua a segunda, porque sancionada como o fôr, legaliza um bem feio; e não menos torpe concubinato, paganismos e prostituição a familia brasileira.

A lei humana a que nos temos referido com relação á legitimidade da propriedade escrava no Brasil, foi, em verdade, uma lei detestável, por isso que legalisava a mais degredante Feira da carne humana nas praças publicas do nosso paiz. A lei do casamento civil é ainda mais visto como, por seu turno, legalisa a mais abjecta mercadoria, o mais torpe commercio perante os tribunais civis brasileiros, eo que ha de mais augusto, de mais respeitável, de mais sagrado, na familia, na sociedade, querendo fallar da honra da donzella, do pudor da virgem christã.

Racismos o nosso qualificativo de lei iniqua, assim o dizemos, porque ella importa a prostituição da familia brasileira, em um verdadeiro e vergonhoso concubinato legal que, necessariamente, ha de produzir a dissolução social. Assim o ha declarado aos politicos sem consciencia aos governos scepticos, o Chile, vizinho da Egreja católica, o Viganio de Jesus Christo na terra, o representante dum palavrão de Deus

dever o somo qual é impossível, não se pode conhecer a existência da sociedade propriamente dita.

(Cont.)

NOTICIAS

Ordenação. — Haverá hoje missa pontifical e ordenação na Cathedral.

Receberão as ordens de

Presbytero

Luiz Borges de Salles

Bispo

João Cruz.

José Augusto de Freitas.

Subdiácono

Pedro Paulino Duarte.

José João Pessoa.

Gabriel Toscano

Moysés Coelho.

Tonsura

Epanomindos Ribeiro.

Abel Pequeno.

Ignacio Cavalcanti.

Terá lugar hoje o encerramento dos exercícios marianos no Egrelha de S. Pedro Gonçalves, havendo missa rezada pela manhã e à tarde sermão e benção solemne oficiando o neo-sacerdote Luiz Borges de Salles, presentes Sr. Bispo e corpo docente e discente do Seminário.

Dr. Bonifacio Moura. — Para tomar assento n'Assembleia Legislativa do Estado chegou de Cajazeiras o distinto moço, Dr. Bonifacio Moura, que goza n'aquelle localidade de geral estima e de grande influencia política. Apresentamos-lhe nossas saudações.

Peste bubônica. — Esta terrível peste cujo berço é na India onde á poucos dias fez 4.000 victimas em uma semana, como diz um telegramma de Siméa, apareceu no Rio. O governo tem tomado medidas para abafar o mal que nos ameaça.

FOLHETIM (14)

CONFORTOS A QUEM SOFFRE

SEGUNDO

S. AFFONSO MARIA DE LIGORIO pelo

R. Padre de Saint Omer

REDEMPTORISTA

A vossa tristeza se mudará em alegria.

(Jo. 16. 23.)

(Continuação)

IV

DO SACRIFICO DA VIDA

E então fez celebrar com um grande festim os seus espousaes com a morte.

Convidou para este festim trinta e oito pobres e os serviu com as suas proprias mãos, considerando-os membros de Jesus-Christo.

Ordenou que no dia do seu fu-

Está entre nós o Coronel Valdivino Lobo, rico fazendeiro e influencia política no sertão. Cumprimentamos-lhe.

Missa nova. — Resará sua primeira missa no dia 10 do corrente pelas 7 horas na Egrelha do Seminário o neo-sacerdote Luiz Borges de Salles cujo tirocínio escolástico terminou com brillantismo por sua grande aplicação aos estudos. Moço dotado de muitas virtudes, o jovem sacerdote será mais um denodado campeão da Egrelha de Jesus Christo.

Nossas parabéns.

Festividades. — Celebra-se no dia 31 do mês findo o encerramento dos exercícios marianos na Cathedral. Houve pelas 10 horas missa solene com a assistência do corpo discente do Seminário e grande numero de fieis. O altar-mor estava vestido de um ornamento muito lourinho que tomam as dignas senhoras veladoras dos altares pelo acion da Egrelha e o das incansáveis cantoras que não pouparam sacrifícios durante todo o mês em prestar seu valioso auxilio seu desmaio, nem relutância, será pelo Dador das divinas graças, Nossa Senhor Jesus Christo, recompensa de A^o tarde, houve seminário pelo Conego Sabino e benção solemne com a assistencia de Exm. Sr. Bispo. Durante todo o dia esteve Nossa Senhor Sacramentado exposto à adoração dos fieis.

Os desmanhados da política. — Uma epica de sobrevalute angustias e dores lancinantes é a que infelizmente vamos atra-vestido.

Peza sobre os destinos da Parahyba a espada da tyrannia fuzilante sobre nossas cabeças humildes, como a de Dâmoes, ante a soberania da desordem.

A politica sem attender que sua base rimordial deve ser o *bonum ex integra causa, malum ex quo cumque defectu*, em seus cruéis desmandos, nascidos da insaciável concupiscencia carnis, concupiscencia oculorum et superbia vita, como diz o Evangelho, calcando aos pés lei, honra, dignidade, direito e a traiçuilidade de nosso povo, tem trazido a nossa terra em geral desassossego, em infernal perturbação, rubricando com o sinete caracteristico d^r os primitivos tempos do novo eu inente o livro da geração hoferina. Uma herda de cangaceiros, ha duas annos, temos affligido tenazemente. Estes infelizes patrocinalos a-dam a assaltat povos d^r de levam dinheiro, roupa e mantimentos, e a invadir propriedades onde cometem os maiores absurdos, deixando as quasi sempre em luto pena morte do homem honrado que não oferece-lhes a mão de proteger nem ob-dece aca sinist os pais de amareca e destituição.

Realizou-se a solemnidade do encerramento dos exercícios marianos no Seminário no dia 1. do corrente.

Houve pela manhã missa cantada e à tarde, presente Sr. Bispo, disseram o Rv. Padre Alfredo Pogado, por espaço de meia hora; sobre as grandezas de Maria, e depois louvada a memoria deste distinto sacerdote que morreu de 35 annos, Jo, victimia de seu zelo apostolico e grande dedicação pela causa da Religion. No 7. dia do seu falecimento fez a *missa funeral* S. Exm. Rv. o Sr. D. José de Camargo Parres, Bispo da Parauá. A Imprensa aprecia sua singular condonancia a diocese de Corteiba pelo seguimento:

... Este seculo, e sobre tudo a ultima metade deste seculo não tem sido outra causa senão um enorme ponto de interrogacão. Os homens procuraram a verdade. Nota-se uma constante mudanca na religião. Não passa um só dia que não tenha novas mudanças.

Nenhuma denominação religiosa é hoje a que foi nos annos passados. Mas uma religião não muda, a esta é a fé católica romana.

En quanto as seitas protestantes sua mudanca continua é devia, entre outras causas, ao advento dos scientistas—scientíficos. As theorias theologicas mudam-se e hoje a teologia é feita pelos homens. Antigamente a teologia desceu do céu, mas hoje veio da terra.

Eis uma confissão franca que não nos causa surpresa.

Sabemos bem quem da vida e alimento as ideias de que esse desgraçado italiano está imbuido.

Conhecemos bem à avrancha do judeu italiano Adriano Lemini na qual diz as lojas que precisa que o seculo futuro não encontre mais a actual organisação social, e para isto é indispensável a destruição de toda a autoridade, qualquer que seja, afim de firmar-se a liberdade plena e absoluta do povo, e estabelecer-se depois a tal república universal dirigida, já se sabe, pela seita condenada.

Continua, pois, a humanidade a cavar a terra da Egreja, e o SS. Sacramento que é Jesus Christo realmente presente na hostia sagrada, desacatado, até publicamente.

O que faziam os protestantes d'aquele italiano é que se estivessem! Na Inglaterra as conversões de todos os dias, entre os nobres principais, e alto clero. Agora mesmo anuncia-se a proxima publicação de uma nova encyclopaedia de Sua Santidade a cerca da Egreja Católica.

Em todos os países protestantes a população católica tem Jupiter-O Seutterse Agescrift organiza os pastores luteranos de Christiania (Noruega) vice obrigado a escrever que: uma fatalidade singular peza sobre todas as seitas, os quais por si mesmas preparam o terreno para o catolicismo; falla de pura ignorancia, que adorem píes e pedras.

Engane-se quem quiser, mas atendam bem aquelas que estão encarregadas de dirigir os povos.

«Et nunc reges intelligite, eruditim qui iudicatis terram».

Um fruto-maçao exigente. — Houve, sobre as águas de Valparaíso, um incidente muito desagradável entre o chefe da esquadra francesa no Pacifico, sr. Germinal, e o capitão Segnoret, comandante dum divisão naval.

A maior pena das almas sanctas é o Purgatório vem do desejo que elas tem de possuir a Deus; esta pena afflige principalmente aquellas que nessa vida tiveram um fraco de-

— Mas segundo o que vos parece, morrei?

— Um medico vos responderia melhor do que eu. O que de melhor podeis fazer é não vos inquietardes, e vos abandonardes à providencia de Deus, que fará o que for melhor para vós.

— O Monsenhor, respondeu o pobre aldeão, não é por temer a morte que vos pergunto isto; sinto rugnacuniar os meios de me restabelecer.

O Doutor Angelico ensina, como já vimos, que o mais alto grau de

assignantes que inúmeras distantes das Agências dos correios.

A imprensa católica no Brazil tem tido uma marcha lenta e muitas vezes interrompida devido a falta de interesse de nossa parte e de todos os católicos. Lembramo-nos a ideia de nomear-se uma comissão parcial e eucaristica de tomar assinaturas das folhas católicas, de fazer sua distribuição após a missa conventual, nas festas e em qualquer dia de rijamento de povo nos poveados.

O bô leitura derrubou copiosamente luz ao espírito que não tardará a voltar-se, se porventura estivera no erro, para a verdade, e para a legitima compreensão das causas da completa miseria que se formam n'essa parahyba.

Para tratar de interesses particulares estive n'essa cidade o dia 25 de outubro e n'elmo encontro com o general Travassos.

Aula nocturna. — Esta funcionou quando a missa solene com a assistencia d'elmo discente do Seminário e grande numero de fieis. O altar-mor estava vestido de um ornamento muito lourinho que tomam as dignas senhoras veladoras dos altares pelo acion da Egrelha e das incansáveis cantoras que não pouparam sacrifícios durante todo o mês em prestar seu valioso auxilio seu desmaio, nem relutância, será pelo Dador das divinas graças, Nossa Senhor Jesus Christo, recompensa de A^o tarde, houve seminário pelo Conego Sabino e benção solemne com a assistencia de Exm. Sr. Bispo. Durante todo o dia esteve Nossa Senhor Sacramentado exposto à adoração dos fieis.

Os desmanhados da política. — Uma epica de sobrevalute angustias e dores lancinantes é a que infelizmente vamos atra-vestido.

Peza sobre os destinos da Parahyba a espada da tyrannia fuzilante sobre nossas cabeças humildes, como a de Dâmoes, ante a soberania da desordem.

A politica sem attender que sua base rimordial deve ser o *bonum ex integra causa, malum ex quo cumque defectu*, em seus cruéis desmandos, nascidos da insaciável concupiscencia carnis, concupiscencia oculorum et superbia vita, como diz o Evangelho, calcando aos pés lei, honra, dignidade, direito e a traiçuilidade de nosso povo, tem trazido a nossa terra em geral desassossego, em infernal perturbação, rubricando com o sinete caracteristico d^r os primitivos tempos do novo eu inente o livro da geração hoferina. Uma herda de cangaceiros, ha duas annos, temos affligido tenazemente. Estes infelizes patrocinalos a-dam a assaltat povos d^r de levam dinheiro, roupa e mantimentos, e a invadir propriedades onde cometem os maiores absurdos, deixando as quasi sempre em luto pena morte do homem honrado que não oferece-lhes a mão de proteger nem ob-dece aca sinist os pais de amareca e destituição.

Realizou-se a solemnidade do encerramento dos exercícios marianos no Seminário no dia 1. do corrente.

Houve pela manhã missa cantada e à tarde, presente Sr. Bispo, disseram o Rv. Padre Alfredo Pogado, por espaço de meia hora; sobre as grandezas de Maria, e depois louvada a memoria deste distinto sacerdote que morreu de 35 annos, Jo, victimia de seu zelo apostolico e grande dedicação pela causa da Religion. No 7. dia do seu falecimento fez a *missa funeral* S. Exm. Rv. o Sr. D. José de Camargo Parres, Bispo da Parauá. A Imprensa aprecia sua singular condonancia a diocese de Corteiba pelo seguimento:

... Este seculo, e sobre tudo a ultima metade deste seculo não tem sido outra causa senão um enorme ponto de interrogacão. Os homens procuraram a verdade. Nota-se uma constante mudanca na religião. Não passa um só dia que não tenha novas mudanças.

Nenhuma denominação religiosa é hoje a que foi nos annos passados. Mas uma religião não muda, a esta é a fé católica romana.

En quanto as seitas protestantes sua mudanca continua é devia, entre outras causas, ao advento dos scientistas—scientíficos. As theorias theologicas mudam-se e hoje a teologia é feita pelos homens. Antigamente a teologia desceu do céu, mas hoje veio da terra.

Eis uma confissão franca que não nos causa surpresa.

Sabemos bem quem da vida e alimento as ideias de que esse desgraçado italiano está imbuido.

Conhecemos bem à avrancha do judeu italiano Adriano Lemini na qual diz as lojas que precisa que o seculo futuro não encontre mais a actual organisação social, e para isto é indispensável a destruição de toda a autoridade, qualquer que seja, afim de firmar-se a liberdade plena e absoluta do povo, e estabelecer-se depois a tal república universal dirigida, já se sabe, pela seita condenada.

Continua, pois, a humanidade a cavar a terra da Egreja, e o SS. Sacramento que é Jesus Christo realmente presente na hostia sagrada, desacatado, até publicamente.

O que faziam os protestantes d'aquele italiano é que se estivessem! Na Inglaterra as conversões de todos os dias, entre os nobres principais, e alto clero. Agora mesmo anuncia-se a proxima publicação de uma nova encyclopaedia de Sua Santidade a cerca da Egreja Católica.

Em todos os países protestantes a população católica tem Jupiter-O Seutterse Agescrift organiza os pastores luteranos de Christiania (Noruega) vice obrigado a escrever que: uma fatalidade singular peza sobre todas as seitas, os quais por si mesmas preparam o terreno para o catolicismo; falla de pura ignorancia, que adorem píes e pedras.

Engane-se quem quiser, mas atendam bem aquelas que estão encarregadas de dirigir os povos.

«Et nunc reges intelligite, eruditim qui iudicatis terram».

Soffro tudo antes que perder a Deus. — Tendo visto outros enfermos escaparem de molestias mais graves, e responderam S. Francisco: «Confia em Deus, que é o Senhor da vida e da morte.»

— Mas segundo o que vos parece, morrei?

— Um medico vos responderia melhor do que eu. O que de melhor podeis fazer é não vos inquietardes, e vos abandonardes à providencia de Deus, que fará o que for melhor para vós.

— O Monsenhor, respondeu o pobre aldeão, não é por temer a morte que vos pergunto isto; sinto rugnacuniar os meios de me restabelecer.

O Doutor Angelico ensina, como já vimos, que o mais alto grau de

Tristíssima situação! Em diversas localidades já tem havido barbaras mortes praticadas pelos cangaceiros. O povo todo assistiu, por tantas selvagerias, debaixo das tremendas ameaças desses ferozes malfeitos, vendendo-se uma comissão parcial e eucaristica de tomar assinaturas das folhas católicas, de fazer sua distribuição após a missa conventual, nas festas e em qualquer dia de rijamento de povo nos poveados.

Onde é que se uma comissão parcial e eucaristica de tomar assinaturas das folhas católicas, de fazer sua distribuição após a missa conventual, nas festas e em qualquer dia de rijamento de povo nos poveados.

Dom Pedro, Christoforo, Americo (de Pedreira) e a Fê (de Mogytina, Minas). — São Paulo Cidade Diamantina.

Brazil Typographic — Capital Federal.

Correio Catholico, Uberaba (Minas).

Palmas Avulsas e Boletim do Pão de São Antônio, Porto Alegre.

Revista Catholica, Las Vegas (Mexico).

Diario de Natal e Republica, Tribunal do Rio Grande do Norte, Pernambuco.

Flácula de Alagoas e Concentração, do Recife.

Lemos na Província:

«Consta-nos que o illustre sr. general Travassos, dito Germinal, veredheiro chefe d'esquadra, sem que para isso seja necessário empregar a longa viagem a capital da Italia.

Athe Biograph Cy obteve permissão de cinematographar Leão XIII. Em tambo natural, cercado de seus cardenais, atravessando as salas de seu palacio de bengala, passando a pe on carro no vasto parque de Vaticano, vise-se, vivo, animado, e pontífice que tem admirado a admiração do mundo.

<p

ANNUNCIOS

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas, outros artigos, peste estabelecimento, sito à Rua

Bazar NICO-Ord

Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	" 6 1/2	" "
Santa Casa	" 8	" "
N. S. do Rosario	" 6 1/2	" "
Conv. de Carmo	" 5	" "
" de S. Bento	" 7	" "
S. P. Gonçalves	" 9	" "

FOLHINHA
ECCLESIASTICA
OU
ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI
SACRIS PERACENDI
ad usum
DIOCESES PARAHYBENSIS
pro anno

1900

8000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispo.



VINHO PARA MISSA

Venham os reis, sacerdotes desse bispado que o Monsenhor Casimiro Dias, secretario do bispo, encarregou-se de mandar vir de Lisboa vinho de uva cuja garante para a celebração de missa, chegando aqui por pre-

ço de 1900, e que pode ser comprado ou diretamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José que encarregou-se de fazer os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem encomendará a fazer hostias boas que podem ser empregadas na celebração do sacrifício da missa.

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Além d'um copioso Devocionário contém uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções morais, litúrgicas e dogmáticas distribuídas em harmonia com os Evangelhos do dia.

«Cada fiel christão poçoira com elle um verdadeiro e inestimável *Thesouro*. Ahi pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permitem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da religião, que profess a. Ahi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahi o douto e o sabio, que se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a ciência, que não é outro senão a verdade a Verdade de Deus. Ahi, finalmente, os próprios eclesiásticos e, em particular, os padres, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de salvaguarda e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

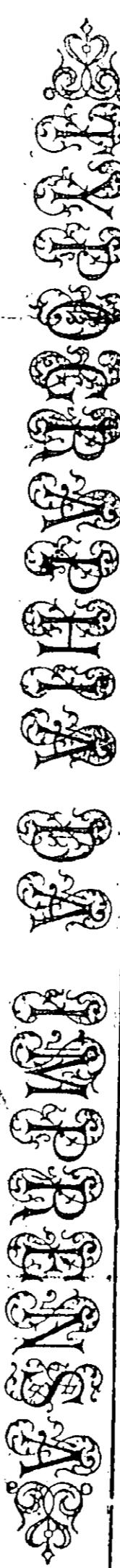
† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispo.

Nesta officina que acaba de passar por um melhoriaamento considerável e ora confiada a aproveitosa administração de Xima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de escritório.

I PREÇOS RESUMIDOS

Parahyba do Norte



Leituras Catholicae

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obrinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fascículos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brasil, o preço é: — 5\$000 por anno que se deve remeter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICHEROY).

OBSERVACOES

1. As pessoas caritativas que quiserem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assinaturas receberão uma gratis.

2. A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Colégios realizando assim o desejo do Nossa SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançamos a aprovação e a benção.

3. Para as seminárias casas de educação etc., não haverá contra-tempo alguma necessária.

Vende-se colecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessárias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nelas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Pedra d'Areia inteira e sagrada com relíquias de Santos.
2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.
4.—Corporas, pallas, e sanguinhos tudo de linho.
5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
6.—Toalhas de linho para o altar.
7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores litúrgicas.
8.—Veos e bolgas para os calices, idem.
9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem.
10.—Vejo de bombo, brenel, roxo e encarnado.
11.—Caixinha de hostas.
12.—Campainhas.
13.—Thuríbulo, naveta e colherinha.
14.—Caldeirinha e hyssope.
15.—Custódia de prata para exposição do SS. Sacramento.
16.—Sobrepelizes.
17.—Sacras.
18.—Castiçaes de altar.
19.—Pelo menos duas ambolas.
20.—Cruz de procissões.
21.—Galhetas de vidro.
22.—Calices e patenas de prata dourada.
23.—Missas.
24.—Estante para os mesmos.
25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
26.—Um vasilho com água para o Sacerdote purificar os dedos.
27.—Ritual Romano.
28.—Umbela e lanternas para, quando sahir o Viatico.

Imitação
DE
Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, única brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em tipo maior que a da primeira edição

Com muitas aprovações episcopais, e entre estas a do Eminente Cardenal Patriarca de Lisboa, dos Exmos. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Dois volumes em um só volume portatil, nitidamente impresso, dobrados uns e de carnezim outos, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgência plenária—O bon e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. o em Portugal 1\$200 Fortes

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um exemplo gratis a quem comprar dez.

Acaba de sahir a luz e está a chegar o piejoso e nunca assas louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas, quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, sucede que o tradutor brasileiro juntou um inestimável Manual de Orações com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas uns para as missas de comunhão formado do proprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-a nas principais livrarias do Brasil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para onde devorão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife